

# NOTAS ECONÓMICAS 41

**YANIS VAROUFAKIS /  
STUART HOLLAND /  
JAMES K. GALBRAITH**

A MODEST PROPOSAL FOR RESOLVING  
THE EUROZONE CRISIS

**STUART HOLLAND**

FALSE START FOR THE JUNCKER RECOVERY PROPOSALS

**MANUEL LOPES PORTO**

EUROPA EM QUESTÃO: COMENTÁRIO

**NUNO SILVA**

TIME-VARYING STOCK RETURN PREDICTABILITY:  
THE EUROZONE CASE

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COCEN

## Provas Académicas na FEUC

Publicam-se regularmente nesta secção notícias ou resumos dos trabalhos e teses apresentadas nas provas de Agregação e Doutoramento.

### Teses de Doutoramento

#### Doutoramento em Democracia no Século XXI

#### *A Participação dos/as Migrantes nas Políticas Públicas para o Desenvolvimento Local: Os Casos de Lisboa e Pádua*

**Giulio Mattiazzi**

As migrações contemporâneas na Europa são fenómenos estruturais que produzem efeitos relevantes nos territórios. Dependentes principalmente de variáveis económicas e geopolíticas transnacionais, dificilmente podem ser governadas, controladas ou limitadas. Contudo, políticas comunitárias, nacionais e locais procuram acompanhar as milhares de pessoas que movimentam. As dificuldades intrínsecas que encontram para realizar os seus objetivos são explicadas pelo autor utilizando a teoria de Boaventura Sousa Santos (1994, 2000, 2002, 2006) sobre a turbulenta fase de transformação paradigmática que vive a modernidade ocidental. Lida sob o foco da dimensão migratória, a crise moderna reproduz-se na contraposição entre princípios regulatórios, que priorizam a inclusão dos/das migrantes na ordem social, política e territorial e princípios emancipatórios, que valorizam a sua contribuição heterogénea e articulada para a sociedade europeia. Por que razão a modernidade exprime esta ambivalência na abordagem europeia às migrações internacionais? Quais são as consequências em termos de políticas públicas? Quais os efeitos sociais destas escolhas? Graças a um minucioso trabalho de arqueologia hermenêutica, o autor inicia o trabalho fazendo aflorar as raízes modernas dos modelos hegemónicos de política migratória na Europa. Estes, apesar de expressarem o domínio dos princípios regulatórios sobre os emancipatórios, figuram sistemas híbridos de tensões transparadigmáticas que o autor agrupa em três pares: *integração <-> intercultura*, *representação <-> participação e desenvolvimento-sem-os/as-migrantes <-> experimentação com-os/as-migrantes*. À luz





deste confronto entre perspetivas conflitantes de políticas públicas, o autor justifica epistemologicamente a presença de contrastes na abordagem migratória europeia que resultam, na escala nacional, em medidas legislativas produzidas por cada país membro que abordam de forma diferenciada o fenómeno migratório. Por que razão, apesar de proceder de modelos gerais modernos, o tratamento legislativo dos/das imigrantes se realiza de diferentes formas nos países europeus? Para responder a esta pergunta, o autor considera a implementação de políticas migratórias em dois países do Sul da Europa: Portugal e Itália. Nestes contextos, o autor reconstrói os conflitos epistemológicos ligados à transição paradigmática no plano das políticas nacionais e em quatro experiências inovadoras de governação local nas áreas urbanas e periurbanas de Lisboa e Pádua. Para estudar os contextos nacionais e locais, o autor realizou numerosas entrevistas, observações direitas e grupos focais num trabalho de terreno de dois anos que focou a participação dos/das migrantes em arenas autárquicas representativas que atuam para o desenvolvimento local. Os resultados obtidos dão conta de contextos locais conflituosos onde o confronto entre princípios hegemónicos e contra-hegemónicos recombina formas de inferiorização dos/das migrantes de cunho colonial com emergências de práticas de transformação social solidária. Para o efeito, o estudo descreve a presença de fenómenos contraditórios que muitas vezes aparecem sob formas híbridas nos organismos autárquicos: por um lado, a existência de condições de subalternidade, formas objetificação do outro, sofrimento humano, medo e insegurança; por outro, experiências de participação, soluções inovadoras na gestão do governo local, formas de empoderamento e subjectivização dos/das migrantes. As consequências sociais destas turbulências comportam exclusão social, segregação política e fragmentação territorial que, segundo o autor, não se realizam apenas na dimensão migratória mas, através de uma função de *derivação paradigmática*, para outros grupos sociais (jovens, mulheres, idosos/as, trabalhadores/as precarizados/as). O que fazer diante dos conflitos? O que pode um doutorando concretamente fazer para

tentar reduzi-los? Após uma atenta análise comparada dos contextos (Messina, 2012), o autor adota abertamente o objetivo de contribuir para contrariar as instabilidades, os conflitos e a violência. Em conclusão, da interação entre atores/atrizes locais são identificados *mecanismos genéricos de relações sociais* (Guerra, 2006) que permitem relevar as principais emergências de práticas emancipatórias e solidárias locais. A partir deste longo trabalho de análise de conteúdo, o autor formula um conjunto de propostas técnicas, políticas e metodológicas finalizadas à difusão de um clima de confiança e solidariedade que considera funcional para a adoção de políticas de resolução dos conflitos e de fortalecimento da coesão social, política e territorial dos contextos.

*Universidade de Coimbra, 23 de junho de 2014*

**Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global****Sonhos de Abril. A Luta pela Terra e a Reforma Agrária no Brasil e em Portugal – Os Casos de Eldorado dos Carajás e Baleizão****Caetano de Carli Viana Costa**

A tese de Doutorado *Sonhos de Abril. A Luta pela Terra e a Reforma Agrária no Brasil e em Portugal - os casos de Eldorado dos Carajás e Baleizão* debate a reforma agrária nesses dois países, atento para seus dilemas no passado e no presente. O objetivo dessa tese é compreender como a reforma agrária representou nesses casos uma política de emancipação social de efeitos estruturais. Também se compreende nessa tese como a contra reforma agrária nos dois países representou uma política de regulação social de restauração da hegemonia da propriedade privada sob a propriedade fundiária no meio rural. Os casos analisados serão o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Assentamento 17 de Abril em Eldorado dos Carajás (para o caso brasileiro) e a UCP Terra de Catarina em Baleizão (para o caso português). A hipótese de trabalho é que as reformas agrárias brasileira e portuguesa foram destituídas pelos limites da emancipação social sob a regulação do Estado e do Direito, que age, neste último caso, em prol da defesa irrestrita do direito de propriedade, em contraposição a outros direitos democraticamente constituídos. Por um lado, afirma-se que as reformas agrárias brasileira e portuguesa emergiram a partir das possibilidades emancipatórias de um processo histórico particular, mas que combinou, pelo menos, três fatores genéricos: a ocorrência de um conflito social no campo, a ocorrência de um movimento social massivo e a ocorrência de brechas institucionais em nível de Estado e de Direito. Por outro lado, essas possibilidades foram desaparecendo, à medida que se restaurava o poder regulatório do Estado sobre a inviolabilidade do direito de propriedade. A metodologia da pesquisa foi plural. Realizaram-se entrevistas, observação participante - dentro da perspectiva do método do caso alargado tal qual desenvolve Santos (1983) e Burawoy (1998) - e análise de

documentos pesquisados no Arquivo da Reforma Agrária em Montemor-o-Novo e no Centro de Documentação 25 de Abril. Um dos resultados dessa pesquisa aponta que o processo de reforma agrária nos dois países não possuíam características plenamente reformistas em razão de representarem características anticapitalistas, justamente atentando contra a hegemonia da propriedade privada. As políticas contra reforma agrária, dessa forma, estabeleceram-se como políticas de restauração ou consolidação do capitalismo no meio rural. Isso explica, portanto, a falta de possibilidade da implementação da reforma agrária em Portugal nos dias de hoje (mesmo o país passando por uma profunda crise social e económica) e o sucateamento da reforma agrária brasileira nos governos Lula (2003 - 2010) e Dilma (2011-2014).

*Universidade de Coimbra, 30 de julho de 2014*



**Doutoramento em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos*****“Guerra contra a Pirataria”: Uma Perspetiva Crítica sobre a Intervenção das Nações Unidas contra a Pirataria nas Costas da Somália*****Gilberto Carvalho de Oliveira**

Em menos de uma década, o problema da pirataria deixou de ser uma questão económica marginal, tratada através das relações rotineiras entre as companhias de navegação e as empresas de seguro marítimo, para se tornar uma questão prioritária dentro da agenda de segurança internacional. Em 2008, com o envolvimento inédito do Conselho de Segurança das Nações Unidas na gestão da violência privada no mar, foram aprovadas quatro resoluções autorizando o uso da força militar no combate à pirataria somali, inclusive dentro do mar territorial e em terra. Hoje, mais de trinta Estados estão com suas forças navais envolvidas no combate à pirataria nas águas do Corno de África (atuando isoladamente ou integrando uma das três coalizões navais internacionais presentes na região). O argumento central desta tese é que a pirataria somali foi submetida a um processo bem-sucedido de securitização que orienta a ação internacional para uma resposta coerciva e militarizada, focada na pacificação da violência direta no mar, sem levar em consideração o quadro sócio-político-económico mais amplo e complexo que faz da pirataria uma atividade atrativa na Somália. Em consequência, ainda que as operações navais em curso na região consigam frustrar grande parte das ações dos piratas, os incentivos e as conexões que sustentam a economia política da pirataria somali continuam ativos, fazendo com que o problema persista na região. Propondo uma abordagem mais abrangente, a tese coloca a pirataria somali e a intervenção internacional dentro de uma relação dialética que confronta duas abordagens antagónicas. De um lado, a pirataria somali é vista como uma ameaça existencial, como um perigo à paz e à segurança internacionais, o que submete o problema a uma lógica de guerra e privilegia

basicamente um tipo de resposta: a militar. De outro lado, a pirataria somali é vista dentro de sua dimensão política, económica e social, levando em consideração as contradições sociais que estão na sua base, as condições históricas que a geraram e as suas conexões com a economia política local-regional-global, o que amplia o horizonte de análise para além da lógica de guerra imposta pela primeira abordagem. O objetivo dessa confrontação dialética é mostrar que a “minimização” da segurança (dessecuritização), e não a sua “maximização” (securitização), é a abordagem mais adequada à construção de um ambiente de paz abrangente e sustentável nas águas do Corno de África. Desse modo, a questão central a ser respondida na tese é: até que ponto a dessecuritização pode reorientar a abordagem do problema da pirataria nas costas da Somália para um sentido positivo, favorecendo respostas mais abrangentes e sustentáveis que sejam capazes de transformar os fatores e as dinâmicas que estão na base da economia política da pirataria somali?

Adotando uma metodologia reflexiva - nomeadamente a abordagem reconstrutiva da teoria crítica - e uma perspetiva teórica eclética que combina três quadros teóricos principais - a teoria da securitização, a economia política das “novas guerras” e a transformação de conflitos - a tese procura, em primeiro lugar, diagnosticar os fatores, as estruturas e as práticas materiais e discursivas que têm bloqueado a realização de uma ideia mais positiva da paz nas águas da região (dimensão negativa da reconstrução). Em segundo lugar, a tese procura diagnosticar as potencialidades transformativas existentes nas esferas local, regional e global, capazes de superar, ou ao menos mitigar, os constrangimentos anteriormente identificados (dimensão positiva da reconstrução). A confrontação dialética dessas duas dimensões, normativamente guiada pela ideia da paz sustentável, culmina na explanação crítica que permite identificar a securitização como mecanismo causal que bloqueia a transformação da economia política da pirataria somali, mesmo quando as respostas

ao problema passam a ser articuladas dentro de uma retórica transformativa através do nexa segurança-desenvolvimento. A tese conclui, desse modo, que somente através da redução ou eliminação das pressões de segurança impostas por esse mecanismo causal (ou seja, através da dessecuritização) é que as potencialidades identificadas para a transformação da economia política da pirataria somali podem emergir, possibilitando uma realização mais plena da ideia da paz sustentável.

*Universidade de Coimbra, 19 de novembro de 2014*

### **Doutoramento em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos**

#### ***Das Revoluções por Cumprir às Resistências (Im)possíveis - Jovens e Percursos de Violência em El Salvador e na Guiné-Bissau***

**Sílvia Andreia Mateus Roque**

Esta tese questiona as perspectivas académicas e as práticas internacionais dominantes sobre contextos de pós-guerra, defendendo que estas se encontram centradas num pensamento binário que diferencia como categorias e períodos antinómicos guerra e paz, político e criminal, reprodução e resistência. Argumenta-se que esta visão redutora impede a compreensão da complexidade das relações, continuidades e mimetismos entre lógicas e períodos da guerra e a paz. Isto porque as perspectivas dominantes das Relações Internacionais, e mesmo dos Estudos da Paz e dos Conflitos, tendem, a ignorar múltiplas violências quotidianas assim como os percursos de produção de margens sociais e políticas e as suas reconfigurações ao longo da história; tendem, ao mesmo tempo, a veicular visões estereotipadas dos grupos nas margens do poder, nomeadamente os jovens de países e sociedades periféricas, e a constituí-los como ameaças para a segurança internacional, ignorando o sofrimento localizado e os percursos concretos de reprodução das violências; tendem ainda a secundarizar o papel de dinâmicas e actores internacionais na produção da violência, assim como a negligenciar uma análise das dinâmicas de resistência e de não-violência no quotidiano, privilegiando-se uma análise do comportamento dos actores formalmente entendidos como políticos. Pelo contrário, adopta-se nesta tese uma perspectiva alternativa de análise a partir de dois contextos distintos: El Salvador e Guiné-Bissau. Partindo das experiências e percepções de jovens não privilegiados, em contextos urbanos marcados por adversidades constantes, questiona a utilidade e pertinência dos enquadramentos de reflexão e de intervenção baseados na identificação entre pós-guerra, pós- crise e





pós-violências e revela a permanência e incrustação da guerra, da crise e da violência no quotidiano. As vivências quotidianas de violência, de sofrimento e de impossibilidades nestes contextos reflectem fragmentos de guerra na paz, assim como fragmentos de resistência na reprodução da violência e da dominação. Reflectem, ainda, uma genealogia das violências e da distribuição do poder à qual não são alheios actores e políticas internacionais. Esta análise leva-nos assim a reconsiderar a distinção rígida entre velhas e novas violências, entre violência política e não política, entre actores políticos e não-políticos, entre agressores e vítimas, entre grupos mais e menos relevantes, entre local e internacional.

*Universidade de Coimbra, 03 de dezembro de 2014*

## Doutoramento em Sociologia

### *Um Estado Longe Demais: Para uma Sociologia com Desastres*

#### **Pedro Emanuel Coelho Araújo**

No dia 04 de março de 2001, por volta das 21 horas e 10 minutos, o desabamento do quarto pilar da Ponte Hintze Ribeiro provoca a queda parcial da estrutura do tabuleiro da ponte. Um autocarro, com 53 pessoas a bordo, e três viaturas ligeiras, com seis ocupantes, são atirados para as águas turbulentas do rio Douro. Cinquenta e nove pessoas perdem a vida.

Partindo do colapso parcial da ponte Hintze Ribeiro, propõe-se uma sociologia com desastres da qual decorrem três objetivos centrais a serem explorados no âmbito desta tese. O primeiro objetivo é o de atender à gestão da crise política aberta pelo acontecimento. O segundo objetivo é o de atender ao poder interpelativo do sofrimento e da morte e, mais precisamente, ao processo de politização do sofrimento e da morte. O terceiro objetivo é o de salientar a importância de inscrever o acontecimento, classificado como extraordinário, num contínuo temporal no qual se demarcam três tempos abertos: o tempo anterior ao desastre, o tempo do durante o desastre (a urgência) e o tempo do quase-silêncio do desastre (o longo prazo). A inscrição do acontecimento numa temporalidade longa, para além de encontrar correspondência no tempo longo do desastre, afigura-se fundamental para o quarto e objetivo central desta tese que consiste em identificar a *prática de governação de um território e de uma população afetados por um acontecimento extraordinário* que prevaleceu no momento da urgência e as distintas materialidades assumidas por esta prática durante a fase aguda da urgência e a longo prazo.

*Universidade de Coimbra, 18 de dezembro de 2014*

### Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo

#### A Hegemonia do Capital nas Atlanticidades Telecomunicativas: O Trabalho e o Social na Era da Informação

Elizardo Scarpati Costa

A presente tese propõe-se analisar as metamorfoses ocorridas na organização do trabalho no segmento das telecomunicações brasileiro e português, bem como as suas repercussões em matéria de precarização, fragmentação e flexibilização das relações laborais, levantando questões sobre a centralidade do trabalho, o papel do sindicalismo, a atual figuração das classes sociais, a relevância do papel do Estado, entre outros. Foi tendo presente alguns desses aspetos e suas implicações sobre as mudanças nas formas de organização do trabalho de dois *call centers* de duas empresas foram estudados. Assim, com a massificação do recurso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S) e, paralelamente, fazendo um curto retorno histórico dando com ênfase ao processo de privatizações, terceirizações e quarteirizações, pretendeu-se compreender o conjunto das relações laborais através de um profundo estudo sociológico centrado nos Operadores *Telemarketing*, ou Teleatendimento (OP's). Esses representam a principal força de trabalho necessária para a acumulação de capitais através do processamento de chamadas centralizadas nos terminais de linhas telefónicas, valendo-se de *softwares* informáticos interligados em rede. A tese está dividida em duas partes repartidas em cinco capítulos: dois teóricos com ênfase nos impactos do capitalismo global nas relações de trabalho, um metodológico assente nas técnicas de pesquisa utilizadas e dois empíricos baseados nos dois estudos de caso. Primeiramente, apresentamos em traços largos algumas perspetivas teóricas sobre a constituição do capitalismo, bem como o seu cruzamento com o modelo de organização do trabalho nas últimas quatro décadas, priorizando as análises acerca da precariedade e da flexibilidade do mundo do

trabalho, através de uma ordem de pirâmide invertida, visando os aspetos qualitativos e quantitativos do conjunto global das relações sociais envolventes ao objeto de estudo. Pensaremos a crise instaurada pela ascensão do neoliberalismo impulsionado pela globalização financeirizada, com enfoque na relação entre o macro e o micro social. Examinamos teoricamente a questão das TIC'S, identificando-a como indissociável ao processo de organização sociolaboral emergido na sociedade da informação e esclarecemos as opções metodológicas utilizadas para realização da pesquisa, tendo como base a readaptação do "método de caso alargado" ao nosso objeto de estudo, fragmentando-o às possibilidades do nosso terreno empírico em uma perspectiva metodológica plural. Assim, foram realizadas entrevistas exploratórias e semi-estruturadas de caráter qualitativo. Além disso, recorreu-se a inquéritos por questionário *online* seguido da padronização da pesquisa através da análise quantitativa realizada pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Esta estratégia permite realçar as principais transformações da organização do trabalho nos dois *call centers* e como estas se inscrevem no conjunto das novas relações laborais. A partir das comparações dos estudos de caso, reconstruem-se as reais condições de trabalho, de organização do trabalho, de identidade, de profissionalização, de precariedade, de precarização e da hegemonia do capital nas atlanticidades telecomunicativas, através dos impactos no trabalho real e na vida social dos OP's. Conclui-se que o cenário português se afigura nebuloso atendendo o campo laboral do nosso estudo de caso, implantado pelos trilhos deixados pela crise económica mundial. No caso brasileiro é notório que a satisfação e realização aparentes são pouco mais que uma fachada, fazendo com que o contexto económico dos dois países seja mais semelhante do que aparenta.

Universidade de Coimbra, 19 de dezembro de 2014







## Doutoramento em Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI

### *Ecologia de Justiças a Sul e a Norte, Cartografias Comparadas das Justiças Comunitárias em Maputo e Lisboa*

**Sara Alexandre Domingues Araújo**

Esta tese nasceu do objetivo de abordar a sociologia do direito a partir das reflexões e das propostas das Epistemologias do Sul, tendo como horizonte a reflexão sobre a descolonização do pensamento jurídico. A investigação parte de temas clássicos da sociologia e da antropologia do direito - o pluralismo jurídico e as justiças comunitárias -, a que procura trazer uma leitura renovada a partir da sociologia das ausências e das emergências enquanto proposta epistemológica contra o desperdício da experiência do mundo. A questão que dirige a investigação assume a seguinte formulação: qual o papel das justiças comunitárias na promoção do acesso ao direito e à justiça e na transformação das sociedades?

As justiças comunitárias são instâncias de resolução de litígios que recorrem a uma terceira parte imparcial, não pertencente ao poder judicial, para promover a resolução dos casos que lhes são apresentados. Apesar de afinar a definição ao longo da tese, os limites são traçados sobretudo pela negativa, por oposição aos tribunais judiciais. Se esta opção pode ser entendida como fraqueza, é a flexibilidade de fronteiras decorrente dessa condição que torna o conceito de justiças comunitárias um instrumento epistemológico relevante. O conceito funciona como categoria de partida, uma ferramenta intermédia para elaborar cartografias jurídicas que vão além da leitura por oposição.

A sociologia das ausências visa conhecer e credibilizar a diversidade das práticas sociais existentes no mundo face às práticas hegemónicas. A sua operacionalização é feita pela substituição das monoculturas do conhecimento, que o contraem, por ecologias, que o dilatam. A ecologia de saberes é o seu instrumento mais forte. Partindo do conceito de ecologia de saberes, procuro promover uma ecologia de justiças, confrontando a conceção liberal do direito e da justiça e as

hierarquias impostas pelo cânone do direito moderno com a diversidade de direitos e de justiças que existem no mundo, contribuindo para o conhecimento e a valorização da diversidade que cabe no interior da ideia de pluralismo jurídico. Daí que o conceito de justiças comunitárias seja necessariamente flexível. Para poder usá-lo como ferramenta no combate ao desperdício da experiência, procurei uma categoria e uma definição amplas com o objetivo de chegar ao terreno mais resistente à influência de preconceitos, evitar a exclusão de instâncias apenas por não encaixarem numa definição fechada, e ter a possibilidade de dar conta de uma realidade móvel e diversificada, tantas vezes não previsível. Não procurei o "exótico", o "tradicional" ou o "informal" e não privilegiei ou excluí as estruturas criadas, incentivadas ou reconhecidas pelo Estado, arrumadas ou não na gaveta das "alternativas". Na categoria de justiças comunitárias cabem novas e velhas formas de direito e de justiça, bem como instâncias híbridas criadas em zonas de contacto entre o Estado e a comunidade que não se acomodam nas variáveis modernas dicotómicas (formal/informal; tradicional/moderno; oficial/não oficial).

A concretização da ecologia de justiças foi dividida em dois momentos de investigação empírica: a abordagem macro e a abordagem micro. O primeiro teve como objetivo conhecer a diversidade e partiu da delimitação prévia de zonas geográficas e não de objetos de investigação concretos. Definidos os centros urbanos de Maputo (Distrito de KaMfumo) e Lisboa (Município de Lisboa), dei início a um processo cartográfico que resultou em mapas das justiças comunitárias que operam nas zonas identificadas. As justiças comunitárias passaram a assumir nomes e a caber em categorias concretas. Em Maputo, destacam-se as instâncias híbridas nascidas em zonas de contacto e em resultado da heterogeneidade do Estado. Em Portugal, são protagonistas as justiças comunitárias que decorrem dos processos de desjudicialização e informalização controlados pelo Estado.

O segundo momento da ecologia de justiças assentou numa análise micro das rotinas com base numa grelha com seis grupos de variáveis (instância, conflitualidade,

proximidade, processo de resolução, resultados e presença). Partindo dos mapas e de critérios preestabelecidos, seleccionei cinco instâncias para esta fase: a 7ª Esquadra da Cidade de Maputo, o Gabinete Modelo de Atendimento a Mulher e Criança Vítimas de Violência e a Associação Nós por Exemplo (Maputo); o Julgado de Paz de Lisboa e o Sistema de Mediação Familiar (Lisboa). Estas instâncias tendem a funcionar como plataformas de acesso ao direito e à justiça, ainda que as variáveis exibam diferenças substanciais. Como palcos de transformação social assumem papéis heterogéneos e revelam limitações, mas observando os indicadores com as lentes da sociologia das emergências, isto é, numa lógica de ampliação simbólica dos saberes e práticas, é identificada a presença de potencial para desafiar o patriarcado e a colonialidade.

*Universidade de Coimbra, 29 de dezembro de 2014*

### Doutoramento em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos

#### *Securing Whose Peace? Power, Voice and Peace Media Intervention in Post-War Societies*

**Sofia José Figueira Santos**

Peacebuilding media intervention through the creation of peace media by international actors (normally, the UN or NGOs) in post-conflict scenarios has grown steadily during the last two decades and gained increasingly complex forms. Starting as public information within UN missions then evolving to specific programmes broadcasted through local media (e.g. radio and video) they finally got the shape of externally set up media, particularly radios - the cheapest and furthest reaching media. By means of their programming, these media aim at contributing to the pacification and anti-polarization of societies as well as to provide the space for political accountability practices and fora, thus helping to create (formal) democratic structures and prevent, according to liberal literature, the (re) emergence of violent conflict and practices in post-war or unstable societies - hence contributing to the ends of peacebuilding. However, despite the growing number of peace media projects and international investment attached to them, as well as the increasing number of NGO, governmental institutions and UN missions allocated to this kind of agency, the consequences this kind of international intervention has regarding the construction of peace and the role of peace media within the wider intervention peacebuilding scheme are still imprecise or unidentified.

What is the actual role of peace media in the implementation of a liberal peace in post-conflict societies? Going beyond the formal discursive role peace media play in mediabuilding intervention strategies, this thesis examines discursively and genealogically the role peace media performs in the implementation of a liberal peace in post conflict societies. With reference to the work put forward by three key actors in mediabuilding - United States Institute of Peace, Search for Common Ground and





Fondation Hironnelle - this study identifies and analyses the power dynamics behind peace media action and subsequent results. Stemming from the acknowledgement of the international system as a power-driven system and from the conception of peace as a situated concept and media as a non-neutral technology, this thesis argues that peace media contribute to the civil pacification of communities in a context of a broader and hierarchical liberal peace and liberal global governance frameworks.

*Universidade de Coimbra, 30 de dezembro de 2014*

## Doutoramento em Democracia no Século XXI

### **Acesso à Cidade: A Politização do Direito nos Processos de Regularização Fundiária em Belo Horizonte**

**João Paulo Galvão dos Santos**

O presente trabalho problematiza a proposta de inclusão social construída pelo modelo da regulação urbana brasileira, que está em conformidade com as conquistas jurídico-políticas e urbanísticas que reconhecem o *direito à cidade*. Assim, são analisados os processos de regularização fundiária no caso da cidade de Belo Horizonte, seus desdobramentos e o papel da academia. É discutido se as ações de regularização fundiária possibilitam a ocorrência de um processo de *transformação social*, de autorreflexão do direito e do conhecimento acadêmico. A tese problematiza a ideia de inclusão social como possibilidade de realização da cidadania e de enfrentamento da ideia de *exclusão*. Especificamente, são discutidas as significações do termo *direito à cidade* no contexto de implementação de políticas urbanas e das intervenções acadêmicas - conhecido como *a questão urbana* e ligada à ideia de *crise urbana*. Considera-se como ponto de partida o contexto de redemocratização do Brasil, no qual, a partir do caráter social da Constituição de 1988, foi construída uma *nova* ordem urbanística que busca alternativas ao modelo de *cidade excludente e ilegal* - determinado pelas leis de mercado - através do reconhecimento da função social da propriedade privada e da cidade. Este contexto é analisado a partir de uma leitura crítica da literatura das ciências sociais que analisam a emergência dos movimentos sociais brasileiros desde os anos 1970 e sua contribuição na construção do político a partir das lutas sociais. Considera-se que o direito urbanístico configura-se como um reconhecimento das demandas populares e a consagração da luta por direitos, mas atendendo aos seus limites. Para isso, neste trabalho são analisados, especificamente, os processos atuais de regularização fundiária em Belo Horizonte, na ação de dois atores: a municipalidade, por meio de uma política

urbana de regularização fundiária e de um projeto de extensão universitária do direito que compreende o direito como limite à denegação de direitos. Discuto assim os limites e possibilidades desses processos enfrentar as relações históricas de poder, isto é de oferecer uma reflexão sobre a politização do direito. A análise é centrada na construção da dita *questão urbana*, argumentando como foi e é construída não somente por falta dos direitos urbanísticos e de planejamento urbano, como também pelas relações de poder dispare que *excluem e marginalizam* territorialmente, bem como politicamente grupos sociais, apartando-os do jogo político e determinando o lugar físico e social dessas camadas populacionais. Portanto, neste trabalho são questionadas as limitações da construção de uma ordem jurídico-urbanística como *máxima* solução de enfrentamento do *status quo*. Assim, são efetuadas constatações sobre as próprias dificuldades de fazer valer os direitos urbanísticos nas práticas de implementação da política urbana, na invocação e persecução dos direitos sociais, dessa maneira, muitas vezes a *política* e a *ideia de inclusão* não conseguem atingir o seu próprio fim que é a inclusão social.

Universidade de Coimbra, 08 de janeiro de 2015

### Doutoramento em Gestão – Ciência Aplicada à Decisão

#### Sistema de Apoio à Decisão Espacial Multicritério na Localização de Centrais de Biogás

Sandra Cristina Gonçalves da Silva

A presente tese pretende abordar, de forma integrada, o desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão espacial multicritério na localização de infraestruturas indesejáveis. As infraestruturas indesejáveis, como é o caso das centrais de biogás que usam efluentes animais como fonte de biomassa, exercem um efeito desagradável sobre as populações próximas da sua localização, apesar dos seus benefícios ambientais e económicos. Assim, aos critérios tipicamente utilizados na decisão da localização de infraestruturas indesejáveis (habitualmente a minimização de custos), e necessário adicionar preocupações que refletem a manutenção da qualidade de vida das regiões que sofrem o impacto da instalação destas. A localização de centrais de biogás requer, portanto, uma abordagem multiobjetivo, que é desenvolvida nesta tese com o objetivo de definir o respetivo número, a afetação destas às explorações leiteiras (fornecedoras de biomassa) e a sua capacidade. Para este objetivo concorrem duas vertentes também desenvolvidas nesta tese: a avaliação de sustentabilidade das explorações leiteiras, por forma a tentar projetar a sua (atual) continuidade na atividade, e a avaliação da aptidão do solo para a localização das centrais de biogás. Estas avaliações são desenvolvidas através de processos de decisão espacial multicritério, utilizando critérios de ordem ambiental, económica e social definidos por um grupo de especialistas e aplicando o método multicritério ELECTRE TRI (de forma interativa e com a consideração de cenários distintos) e Sistemas de Informação Geográfica (SIG) (recorrendo à álgebra de mapas e à criação de grelhas vetoriais). A integração destas duas ferramentas, multicritério e SIG, é essencial no apoio à decisão em problemas espaciais multicritério. Nesta tese é desenvolvida uma integração completa onde, num ambiente SIG (mais concretamente no ArcGIS), é disponibilizada





uma interface que permite a utilização integrada de um método multicritério (o ELECTRE TRI), através da implementação de um protocolo de acesso a um servidor de algoritmos de métodos multicritério via Internet.

A tese estabelece um processo global de decisão espacial multicritério, também ele perfeitamente integrado, composto por três componentes (com diferentes intervenientes): Quais os locais viáveis para possível instalação de centrais? (análise espacial da aptidão); Quais as previsíveis explorações a considerar? (análise de sustentabilidade); Onde instalar centrais, de que tipos, e qual o esquema geral de afetação a explorações? (otimização multiobjectivo). De modo a ilustrar e a validar as componentes desenvolvidas, estuda-se um problema com dados reais relativo à localização de centrais de biogás para tratamento dos efluentes animais provenientes das explorações leiteiras, na Região Entre Douro e Minho, em Portugal.

*Universidade de Coimbra, 19 de janeiro de 2015*

## **Doutoramento em Governação, Conhecimento e Inovação**

### **Governação, Conhecimentos Tradicionais e Inovação Colectiva: Diversidade Biológica Institucional e Epistemológica**

**Joana Filipa Dias Vilão da Rocha Dias**

A biodiversidade e os conhecimentos tradicionais associados contribuem para a asseveração de direitos humanos fundamentais (como o direito à saúde ou à alimentação adequada) da população mundial, muito particularmente de povos tradicionais e indígenas. Contudo, a redução da natureza e das comunidades tradicionais a meras matérias-primas e fornecedoras de uma "cadeia de produção" induz no sentido da hierarquização e subordinação de diferentes regimes de conhecimentos.

A protecção e a promoção da biodiversidade e de conhecimentos tradicionais associados não se resumem, portanto, a questões técnicas e jurídicas, mas concretizam-se, notoriamente, enquanto questões políticas, com impactos sociais, económicos, éticos, ambientais e epistemológicos. Neste sentido, propomos uma análise pluridisciplinar que dê visibilidade e centralidade às especificidades de conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade enquanto fonte de inovação colectiva dinâmica.

É, hoje, nesse contexto, reconhecida a necessidade de respeitar as especificidades das populações locais e o seu papel como protagonistas de soluções assentes em adaptações e inovações colectivas, através da construção e reconstrução de arranjos institucionais específicos ajustados a um mundo complexo, diverso e em evolução.

Esta tese visa, assim, analisar possíveis respostas institucionais de protecção e promoção de conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade, propondo mecanismos que contemplem as especificidades e validade de distintos regimes de conhecimentos, de distintas formas de produção, reprodução, partilha e avaliação de conhecimentos.

Partindo da experiência do Brasil em processos de construção institucional de

mecanismos de promoção e protecção da sua bio e sociodiversidade, tanto a nível nacional como internacional, identificaram-se e seleccionaram-se dois estudos de caso para análise que incidem sobre processos de negociação do acesso e uso da biodiversidade e de conhecimentos tradicionais associados (casos Krahô-UNIFESP e COMARU-Natura-SEMA). Ambos os estudos de caso seleccionados reportam a momentos de construção institucional e ilustram as dificuldades e os desafios que se colocam ao seu enquadramento, no âmbito de um quadro legislativo e de procedimentos ainda embrionários. Na análise, evidenciam-se as mais importantes conexões (ainda que parciais e situadas) entre estes dois casos exemplificativos, explicitando processos de articulação e aprendizagem entre diversos actores (nomeadamente, comunidades tradicionais, academia, sector privado, Estado).

Constata-se, ainda, que a protecção e promoção de conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade terão de ser articuladas a diferentes níveis (local, nacional, regional e internacional). Ainda que se entenda central conferir prioridade ao tratamento do tema ao nível nacional, a partir da adopção de sistemas *sui generis* ou de direitos intelectuais colectivos de protecção jurídica de conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade, restam ainda dificuldades de operacionalização e representatividade, que, provavelmente, só poderão ser ultrapassadas recorrendo a sistemas de gestão e regulação tradicionais e consuetudinários, localmente contextualizados e enraizados. Além da coordenação necessária entre a actuação a nível local e nacional, torna-se imprescindível uma actuação coerente a nível internacional, assente na afirmação de direitos em detrimento da mera estipulação de condições de acesso e de compensações respectivas, assegurando: i) participação ampla e eficaz de todos os actores relevantes nas instâncias de decisão, nomeadamente dos representantes das comunidades tradicionais; ii) desenvolvimento de normas globais para prevenir a apropriação indevida de conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade, incluindo indicação de

consentimento prévio informado e divulgação da origem; iii) repartição justa e equitativa de benefícios com os custódios dos conhecimentos tradicionais, vinculando o recebimento de benefícios à sua aplicação na conservação da biodiversidade e na realização dos direitos económicos, sociais e culturais das comunidades tradicionais.

*Universidade de Coimbra, 26 de janeiro de 2015*



**Doutoramento em Democracia no Século XXI*****Trabalho, Saúde e Ambiente: (In)justiça Ambiental e Amianto no Brasil*****Lays Helena Paes e Silva**

A proposta central desta tese é discutir a interdependência entre trabalho, saúde e ambiente, analisando criticamente os elementos que demarcam as relações entre trabalho e (in)justiças ambientais. Considerando situações em que as fontes de riscos e danos industriais coincidem com as fontes de trabalho e sustento para as comunidades afetadas, as principais perguntas que a tese procura responder são: quais convergências e contradições são geradas pela interação de tais elementos? Tendo em vista as relações que se estabelecem entre eles, que tipo de impacto é possível encontrar na realidade dos trabalhadores e habitantes locais? Como promover o enfrentamento das contradições e potencializar as convergências na promoção da justiça ambiental? O texto está embasado no paradigma da justiça ambiental à luz de conhecimentos provenientes da ecologia política, da história e da sociologia ambientais e da geografia crítica. Os conceitos são trabalhados articuladamente com conhecimentos e práticas que permitem (re)pensar nas possibilidades e potencialidades da conciliação entre trabalho e justiça ambiental, identificando e refletindo sobre os paradoxos que caracterizam a relação entre esses elementos. O estudo de caso enfoca a cidade brasileira de Minaçu, localizada no interior do estado de Goiás. Esse município se originou em função da mineração de amianto, mineral reconhecidamente nocivo à saúde humana, que constitui a principal fonte de renda e trabalho, recebendo apoio da população local. Os instrumentos metodológicos empregados foram: observação, entrevistas semiestruturadas e análises documentais. Foi realizada uma análise sobre o histórico global de utilização do mineral e sobre o contexto brasileiro. A ênfase incidiu na forma como os riscos relacionados ao amianto são produzidos, distribuídos e geridos através da

participação de diversos atores sociais. Em seguida, foram apresentados elementos concernentes à origem e organização de Minaçu. O caso foi destrinchado em três eixos de análise: 1) a forma como a população representa os riscos relacionados ao amianto; 2) os dissensos relativos a essas representações; 3) as vulnerabilidades populacionais e institucionais identificadas e os impactos que geram no cotidiano dos habitantes e trabalhadores locais. A tese concluiu que a separação entre trabalho e ambiente gera efeitos perversos na percepção, priorização e combate aos riscos e que a luta contra as injustiças ambientais geradas através do trabalho deve contemplar este elemento através de articulações convincentes entre questões laborais e ambientais.

*Universidade de Coimbra, 09 de fevereiro de 2015*

**Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global*****Ecologia de Saberes e Justiça Cognitiva. O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) e a Universidade Pública Brasileira: Um Caso de Tradução?*****Marcos Morais Valença**

Neste trabalho de investigação objetivei compreender como se dá a *tradução* - conceito utilizado por Boaventura de Sousa Santos - no espaço fronteiriço entre o movimento social do campo brasileiro (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, MST) e a Universidade Pública Brasileira (Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE), na sala de aula, no assentamento e no acampamento, através dos cursos de Especialização em Educação do Campo e de Especialização em Questão Agrária. A *tradução*, neste contexto, vislumbra a possibilidade da geração da interculturalidade capaz de produzir constelação de saberes, materializando a *ecologia dos saberes* e a *justiça cognitiva*. Desta maneira, pretendi compreender se, através dos cursos de Especialização, emerge a ecologia dos saberes, gerando a justiça cognitiva e, consequentemente, social, nesse encontro intercultural.

A universidade brasileira, nascida tardiamente, no século XX, em consequência do processo de colonização com o qual sofreu o país, com uma intensa relação de dependência da colônia à metrópole, se dirigiu a uma elite econômica e social, caracterizou-se por deixar de contribuir para a realidade do país e se colocou distante do subalterno brasileiro. Já o movimento social do campo brasileiro se destaca tanto no processo de luta na questão da terra - reforma agrária - quanto no processo de formação de seus militantes, como é caso do MST.

O encontro entre essas culturas distintas e distantes foi gerado através do Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária (PRONERA), criado em 1998, por algumas universidades públicas brasileiras, MST e o Estado brasileiro, que pretende promover a educação - da infantil à superior - aos sujeitos do campo.

Através de a descrição densa, baseada em Clifford Geertz, foram analisados os saberes, relações de poder, símbolos e tempos pedagógicos das distintas culturas - hegemônica e contra-hegemônica - , MST e universidade pública brasileira.

Confirmei a minha hipótese de que é possível encontrar uma relação intercultural, norteadas pelo diálogo, respeito, troca, parceria, tolerância, admiração, aprendizado e horizontalidade, que produz constelação de saberes, no espaço fronteiriço da Universidade e do MST, fazendo emergir a ecologia dos saberes e a justiça cognitiva. Mas o processo de interação não ocorreu de forma linear, homogênea e constante.

Apesar das tensões e contradições, considero a relação aqui observada e analisada, entre essas culturas singulares, como um espaço de intersecção e de tradução, por ter gerado inteligibilidades múltiplas e revalorização dos saberes, e ter produzido epistemologias alternativas à globalização neoliberal, configurando-se como uma contra-hegemonia ao agregar os diversos saberes. Neste encontro, ficou comprovado que fazemos parte de um mundo de pluralidades e diversidade epistemológica, gerados pelo diálogo e respeito mútuo, adquirido e apreendido, por meio de um convívio entre essas culturas, iniciado desde o nascimento do MST.

*Universidade de Coimbra, 10 de fevereiro de 2015*







### Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo

#### **Deficiência e Pobreza no Brasil – A Relevância do Trabalho das Pessoas com Deficiência**

**Tiago Henrique de Pinho Marques França**

Este trabalho tem por objetivo avaliar o poder do trabalho das pessoas com deficiência como instrumento para a mitigação do risco de pobreza destes indivíduos e dos seus agregados familiares. Estudos em diferentes contextos indicam que a pobreza tem maior incidência nas famílias com pessoas com deficiência. Esta investigação analisa a relação entre pobreza e deficiência na realidade brasileira, a partir da análise dos dados do Censo Demográfico 2010.

A tese ancora sua problemática em quatro dimensões analíticas: 1) a temática da deficiência, com ênfase nas elaborações teóricas fundamentadas no materialismo, que defendem a importância do trabalho para o seu processo de inclusão social; 2) o debate sobre a pobreza centrado na ideia de privação material, com especial foco na realidade brasileira; 3) a interseção entre pobreza e deficiência; 4) as possibilidades de investigação empírica destes temas, a partir de uma fonte como o Censo Demográfico.

Os resultados obtidos versam sobre: a implicação das deficiências sobre o risco de pobreza; a gravidade da pobreza das famílias das pessoas com deficiência; o impacto das deficiências sobre o trabalho, das pessoas com deficiência e dos seus agregados domésticos; a ocorrência e qualidade do trabalho das pessoas com deficiência, e seu poder e limitações como instrumento frente à pobreza. Conclui-se que o trabalho das pessoas com deficiência é uma ferramenta importante no combate à pobreza, porém limitada, frente ao complexo desafio da realidade em questão.

*Universidade de Coimbra, 18 de fevereiro de 2015*

### Doutoramento em Organização e Gestão de Empresas (Estratégia e Comportamento Organizacional)

#### **Resultados dos Cuidados de Enfermagem - Qualidade e Efetividade**

**António Fernando Salgueiro Amaral**

O mundo ocidental vive momentos de forte constrangimento económico com repercussões ao nível do fornecimento adequado de cuidados de saúde. Esse ambiente tem influenciado, desde o final dos anos 70, um movimento de reforma dos sistemas de saúde. Para além dos problemas económicos e financeiros, o envelhecimento das populações e uma maior prevalência de doenças crónico-degenerativas e/ou o aumento das expectativas dos cidadãos, entre outros fatores, coloca desafios à governação dos sistemas de saúde e aos seus profissionais que têm que prestar contas sobre o que fazem, sobre as razões de fazerem o que fazem, sobre os resultados que as populações podem obter com o que fazem e no final quanto é que tudo isto custa. Com esta crescente exigência, que o escrutínio social impõe, os enfermeiros, e as profissões de saúde em geral, são desafiados a demonstrar que os seus cuidados são de alta qualidade, o que significa serem apropriados, eficientes e efetivos, produzindo os melhores resultados nos doentes, com os recursos que estão disponíveis. Onde a análise da qualidade em saúde como forma de chegar à efetividade e daí à noção de valor ou ao impacto que os cuidados têm nas pessoas, seja importante para orientar as decisões de gestão e de prestação de cuidados de saúde em geral e de enfermagem em particular.

O *Nursing Role Effectiveness Model*, proposto por Irvine Doran e colaboradores, permite avaliar o contributo dos enfermeiros nos cuidados de saúde, apresentando um conjunto de relações entre as variáveis de estrutura, processo e resultados. Para testar e construir um modelo de efetividade dos cuidados de enfermagem, baseado no modelo proposto, realizamos um estudo transversal com medições repetidas no que diz respeito à avaliação dos doentes e longitudinal para o estudo dos enfermeiros.

O estudo decorreu em 26 serviços de quatro hospitais da região centro de Portugal, escolhidos por conveniência, no período de Março a Agosto de 2012, tendo-se constituído uma amostra de 1764 doentes e 364 enfermeiros. Os dados foram tratados com o SPSS21 e o AMOS21. As relações entre as variáveis foram testadas através da modelização de equações estruturais, que apresentaram um bom ajustamento aos dados e significância estatística nas associações. O modelo testado, para além de avaliar o contributo dos enfermeiros, permite evidenciar o valor e a efetividade dos cuidados de enfermagem.

Para a construção e validação do modelo de efetividade dos cuidados de Enfermagem trazimos e validámos os instrumentos: *Practice Environment Scale of the Working Nursing Index* proposto por Lake (2002) que avalia os ambientes de prática; o *Clinical Expertise Survey* proposto por Lake (2007) que qualifica os enfermeiros numa escala de competente a perito; o *Individualized Care Scale-patients version*, proposto por Suhonen e colaboradores que avalia a perceção dos doentes sobre a individualização dos cuidados e como são de fato, na prática, individualizados; o *Therapeutic self-care instrument* proposto por Doran & Sidani, (2005), que avalia a capacidade dos doentes de gerir o seu estado e o seu regime terapêutico; *International Resident Assessment Instrument - Acute Care* (InterRAI-AC) que é composto por um conjunto de domínios que são medidos no período antes do evento que levou o doente ao hospital, na sua admissão e na alta. De todos os ítems são constituídas escalas que avaliam o estado cognitivo e funcional, para além de um conjunto de sintomas e procedimentos. Todos se revelaram válidos e fiáveis podendo ser utilizados. Deste processo foram publicados artigos.

No modelo encontramos relações entre o rácio de enfermeiros especialistas com a individualização dos cuidados e com as relações que se estabelecem entre enfermeiros e médicos e um efeito positivo no estado funcional dos doentes, mediado pela individualização dos cuidados; um efeito positivo no estado funcional dos doentes, mediado pelas relações que se estabelecem

entre enfermeiros e médicos; o número de horas que os enfermeiros dispõem para cuidar dos doentes num período de 24 horas tem efeito na individualização dos cuidados e nas relações que se estabelecem entre enfermeiros e médicos, na comunicação com os doentes e família, na perceção dos doentes acerca da individualização dos cuidados. O nível de perícia clínica tem efeitos na comunicação com os doentes e família; nas relações entre enfermeiros e médicos; na individualização dos cuidados; ao nível do auto cuidado terapêutico, mediado pela comunicação com os doentes e família. Os ambientes da prática têm um efeito direto positivo na comunicação com os doentes e família e nas relações entre enfermeiros e médicos. Tem também um efeito positivo no estado funcional dos doentes. A comunicação com os doentes e família tem um efeito positivo no auto-cuidado terapêutico. A individualização dos cuidados tem um efeito positivo no estado funcional, e na perceção dos doentes acerca da individualização dos cuidados.

*Universidade de Coimbra, 23 de fevereiro de 2015*





## Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo

### *Discursos e Práticas do Sindicalismo Brasileiro e Português sobre a Precarização do Trabalho no Setor dos Serviços*

**Rodrigo Ferreira Nery da Silva**

Esta tese tem como objetivo analisar e comparar os discursos e práticas a respeito da precarização do trabalho conduzidos do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritório e Serviços de Portugal (CESP) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (CONTRACS), localizada no Brasil. O estudo é enquadrado pelo contexto da globalização. Como corte cronológico utilizamos o período entre 2007 e 2014, com a intenção de construir um estudo contemporâneo, onde abordamos questões atuais em que estamos inseridos, tanto como investigadores, como também atores sociais.

Iniciamos a tese com a conceitualização do contexto em que essa pesquisa se deu. Sendo assim, nesse primeiro momento debatemos o conceito de globalização. Através dessa conceitualização trouxemos ao debate o tema da globalização hegemônica. Ao abordarmos esse tema, observamos as transformações políticas, econômicas e culturais trazidas por este modelo de globalização.

No segundo momento elencamos as transformações do mundo do trabalho. Através desse debate compreendemos os conceitos de trabalho, precarização, acumulação flexível entre outros. Nessa parte observamos como as mudanças laborais trouxeram consigo um aumento da precariedade laboral. Analisa-se igualmente o conceito de "serviços" e o modo como este setor cresceu nas últimas décadas. Notamos como a precariedade laboral também se faz presente no setor de serviços. A partir desse instante analisamos, através de dados, como está a situação laboral no Brasil e em Portugal.

Após realizado o enquadramento das transformações e precarizações que perpassam o setor dos serviços, centramos a nossa análise no sindicalismo. Desde logo,

fazendo uma breve incursão pela história do sindicalismo no Brasil e em Portugal e sua configuração institucional por forma a situar o contexto em que CESP e CONTRACS atuam. É, afinal, sobre estas organizações que incide a análise dos dados recolhidos, traduzida no modo como ambas as organizações sindicais se organizam e agem para combater a precariedade do trabalho no setor de serviços.

No último momento elabora-se um apanhado do debate realizado durante a tese e são elencadas as principais semelhanças e diferenças entre CESP e CONTRACS sobre o tema da precarização.

*Universidade de Coimbra, 25 de fevereiro de 2015*

**Doutoramento em Gestão de Empresas  
(Estratégia)****Estratégias, Capacidades Organizacionais e  
Desempenho na Indústria Têxtil Brasileira****Fátima Evaneide Barbosa de Almeida**

Considerando a importância dada à relação entre a estratégia e o desempenho dos negócios, este estudo analisa como o desempenho organizacional nas empresas têxteis brasileiras é influenciado pela interação entre as capacidades internas (marketing, tecnologia e gestão), os tipos de estratégia, a qualidade de formulação da estratégia e a capacidade de execução. De uma população de trinta mil (30.000) empresas, 211 questionários preenchidos e válidos foram submetidos à análise de *clusters* e à análise de equações estruturais. Os resultados da análise de *clusters* revelaram melhor desempenho nas empresas do grupo da estratégia de enfoque na diferenciação, seguidas daquelas com estratégias combinadas (alvo amplo). Apresentaram desempenho inferior os grupos de empresas com estratégia de enfoque na liderança em custos e com estratégias indefinidas, sendo estas últimas as de pior performance. Também foi encontrado que a utilização de capacidades combinadas (gestão, marketing e tecnológica) proporciona um desempenho superior, tanto em termos de desempenho no mercado, como em desempenho financeiro. A análise de equações estruturais revelou uma relação positiva entre as capacidades de marketing e a estratégia de enfoque e entre as capacidades de gestão e a estratégia de liderança em custos. No entanto, a relação entre as capacidades tecnológicas e a estratégia de diferenciação não se relevou estatisticamente significativa, provavelmente devido às características do setor pesquisado. É também um resultado relevante do estudo a identificação de que as empresas têxteis brasileiras usam um caminho estratégico específico com estratégias combinadas: estratégias de enfoque - liderança de custos - diferenciação. Foi ainda observado um impacto positivo e direto da estratégia de diferenciação no

desempenho do mercado, e um impacto positivo, mas indireto, da estratégia de liderança de custos, atuando esta por meio de estratégia de diferenciação. Foi ainda encontrado suporte para a existência da relação entre a capacidade de implementação da estratégia e a qualidade de formulação da estratégia, sendo que esta última influencia o desempenho de mercado. Por fim, verificou-se que a capacidade de gestão e o desempenho no mercado têm uma relação estatisticamente significativa com o desempenho financeiro.

*Universidade de Coimbra, 05 de março de 2015*



**Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global*****Trânsitos no Atlântico: Experiências Migratórias no Arquipélago de Cabo Verde*****Carlos Elias Monteiro Barbosa**

Esta tese propõe o levantamento da discussão sobre os fenómenos migratórios e para Cabo Verde. Falar de experiências migratórias implica penetrar um pouco mais na esfera das subjetividades e tentar perceber o modo como as pessoas interpretam as viagens, os lugares, as pessoas... E as respostas que procuro apresentar nesta tese revelam caminhos que se abrem e perspectivas que se posicionam no sentido de um conhecimento mais apurado de experiências migratórias e de dinâmicas sociais que ligam este pequeno arquipélago do Atlântico ao mundo. Estas discussões sobre migrações, de um modo ou de outro, deverão produzir mecanismos de diálogo capazes de enfatizar, não só as estratégias de vida dos migrantes, mas também linhas de solidariedade.

As abordagens em torno das migrações internacionais, geralmente, têm enfatizado a unidirecionalidade dos fluxos, conduzindo conceitos como o de "trânsito" a compreensões mais exclusivas do termo, e muito centrados em categorias como "clandestino". Na virada do século 21 o movimento de africanos para a Europa ganhou um forte destaque nas esferas mediáticas e políticas, representando imagens trágicas de homens e mulheres que procuram alcançar, de forma clandestina, uma vida diferente na Europa. A estes cenários criaram-se determinadas categorias como a de "migrações de trânsito" ou de "países de trânsito" que acabam por ficar presas, na maioria das vezes, às ideias de migrações irregulares com destino aos países ocidentais. Tais conceitos, mais uma vez, entram num campo discursivo que figuram o migrante a um imaginário que remete o sujeito migrante trabalhador para a marca da ordem colonial. Essa persistência das fronteiras criadas no período colonial ainda se faz sentir quando a imagem referente aos migrantes irregulares é produzida

discursivamente como habitantes de um espaço circunscrito aos cidadãos nacionais, isto é, este último compreendido pelos indivíduos ligados ao Estado numa base legal.

Esta tese procura, assim, demonstrar que as experiências das pessoas são dinâmicas e vão revelando ligações e abrindo corredores em função dos elos sociais estabelecidos. Esta tese vem, não somente, no propósito de avistar alguns dos factores propiciadores das migrações para o arquipélago e que levantam um conjunto de novos desafios, mas também na tentativa de compreender essas dinâmicas e a forma como processos e percursos migratórios podem constituir-se em função de elos sociais de ordem transnacional, e os espaços vão ganhando pontes de ligação e corredores que, por seu turno, podem sugerir uma fluência maior de pessoas.

Com efeito, a par de um conjunto de factores que terão influenciado um aumento dos fluxos migratórios em direção a Cabo Verde, acabo por apresentar nos dois últimos capítulos desta tese um conjunto de elementos que representam outras experiências como a fixação ou o reforço de laços que não se limitam nem culturalmente nem geograficamente, conferindo a riqueza e a criatividade que as pessoas podem carregar.

*Universidade de Coimbra, 06 de março de 2015*